



FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

# NOTÍCIAS

**Coleção  
IBEGEANA**

BOLETIM INFORMATIVO - ANO 3 - Nº 13

SETEMBRO-OUTUBRO

## ATLAS GEOGRÁFICO ESCOLAR

- edição 1970

A Fundação Nacional do Material Escolar (FENAME) vem de reeditar o Atlas Geográfico Escolar para uso de professores e alunos procurando levar até eles os conhecimentos mais recentes.

Esta edição foi atualizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia, através do Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica, com apresentação de 22 novos mapas, e realização de algumas modificações que se faziam necessárias nos antigos.

## DIVISÃO DO BRASIL em MICRO-REGIÕES HOMOGÊNEAS

O Instituto Brasileiro de Geografia, dando continuidade às pesquisas sobre o processo de regionalização do Brasil, iniciado em 1967 com a edição do trabalho "Esbôço Preliminar da Divisão do Brasil em Regiões Homogêneas", editou a obra de 564 páginas intitulada "Divisão do Brasil em Micro-Regiões Homogêneas".

O antigo quadro regional do Brasil, organizado na década de 40, baseado nos aspectos das grandes unidades naturais, carecia de uma reformulação, tendo em vista a evolução da ciência geográfica e de sua metodologia, e o melhor conhecimento do país, através de inúmeros estudos de campo.

O conceito de região homogênea pode ser definido tendo em vista a noção fundamental da uniformidade do espaço, baseada nas características sócio-econômicas que os dados estatísticos devem espelhar, espaços estes que deverão sofrer modificações, toda vez que alterações substanciais desta uniformidade forem afetadas pelo proces

DEDIGEO

Novo Endereço:

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA—AVENIDA

1970 6  
1102-6  
17.07.81



# NOTÍCIAS

.2.

so de desenvolvimento econômico. Este conceito foi de terminante da Recomendação nº 17, da I Conferência Nacional de Geografia e Cartografia, em que ficou estabelecido que as mencionadas modificações, em qualquer de seus níveis, só possam ser feitas nos anos terminados em milésimo oito, já que os Recenseamentos Gerais são realizados em anos de milésimo zero, e há necessidade de se dispor, com a devida antecedência, da Divisão Regional a ser adotada, no planejamento e na realização dos trabalhos censitários.

Esta obra, que a necessidade de um adequado apoio a uma administração progressivamente planejada estava a exigir, busca um enfoque mais profundo dos aspectos sócio-econômicos da realidade brasileira, procurando contribuir para a construção, em bases seguras, do desenvolvimento nacional.

## CONVÊNIO COM o INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA - posição e finalidades

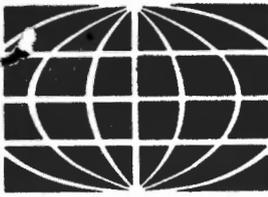
Dentro das atividades-fins previstas nos Estatutos da Fundação IBGE, consta a realização de convênios, que vêm sendo mantidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia, geralmente com órgãos de serviços públicos federais e estaduais de planejamento e execução. Estes convênios são de três tipos: pesquisa geográfica, de execução cartográfica e de divulgação cultural.

### *Convênios de Estudos e Análises Geográficas*

1 - O contrato de trabalho IBGE/SUDENE realizado em 29/01/1969, para estudo dos centros dinamizadores e regiões-programa dos Estados de Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe definidos no IV Plano Diretor da SUDENE já resultou em um total de 16 diagnósticos, feitos com base em pesquisa de campo e de gabinete. Neste programa o Departamento de Geografia (DEGEO) vinculou os técnicos dos 5 Setores da Divisão de Pesquisas Regio-

DEDIGEO

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA—AVENIDA



# NOTÍCIAS

.3.

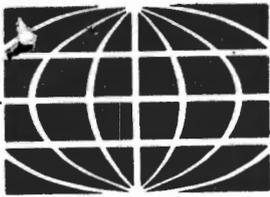
nais, tendo em vista a grande massa de trabalho a ser concluída até dezembro de 1970; 2 - Convênio IBGE/SUDAM realizado em 17/04/1970; pelo qual o IBG colocou a disposição daquele organismo Regional 1 geógrafo por prazo de 2 anos; 3 - Convênios com os Estados para elaboração de Atlas Estaduais, tendo sido realizado convênio IBGE/SUDEDEC (19/10/1964) para o Atlas do Ceará, em fase de impressão; neste convênio o IBG colocou 1 geógrafo, à disposição da aquela unidade federada, por 2 anos.

## *Convênios para Execução de Serviços Cartográficos e Mapeamento*

1 - Com o Governo do Estado do Paraná, para mapeamento de áreas na escala de 1: 50 000; 2 - Com o Governo do Estado de Santa Catarina, através do Departamento Estadual de Geografia e Cartografia, para mapeamento do Estado nas escalas de 1: 50 000 quando se tratar de regiões consideradas de maior desenvolvimento, e 1: 100 000 para as áreas de menor desenvolvimento; 3 - Com o Instituto Geográfico e Geológico da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, para mapeamento de áreas do Estado na escala de 1: 50 000; 4 - Com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) com finalidade de impressão dos originais dos seguintes mapas do Estado do Rio Grande do Sul: a) Mapas de capacidade de uso da terra; b) Mapas de uso atual da terra; c) Mapas de Hidrologia; d) Mapas de Geomorfologia; e) Mapa Sócio-Econômico.

## *Convênio de Divulgação Cultural*

Com a Fundação Nacional do Material Escolar (FENAME) do Ministério de Educação e Cultura. Por ele obrigou-se o IBG a atualizar parte do Atlas Geográfico Escolar (6ª edição, 1970), realizando coleta de dados geográficos e estatísticos, com elaboração dos desenhos originais; obrigou-se outrossim a preparar os originais para impressão, inclusive fornecendo os correspondentes fotolitos; rever os fotolitos das demais páginas do Atlas; a entregar à FENAME os originais prontos para impressão no prazo mínimo de 4 (quatro) meses, contados a partir da assinatura do Termo de Ajuste.



FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

# NOTÍCIAS

.4.

## SIGNIFICADO DA GEOGRAFIA QUANTITATIVA

A chamada revolução quantitativa na Geografia deve ser entendida como a necessidade que se vinha sentindo de ultrapassar a fase monográfica nos estudos geográficos atingindo-se a uma fase que as outras ciências já vinham alcançando, de formulações teóricas sobre os processos espaciais, junto com a necessidade de adoção de métodos matemáticos de análise que permitissem resultados mais objetivos e precisos nos estudos geográficos.

Os métodos quantitativos da moderna Geografia resolveram não só o problema da utilização de um número considerável de características mas também aquele de dar a estas características pesos proporcionais à sua participação na explicação total da diferenciação entre os lugares, eliminando, ao mesmo tempo, o subjetivismo de atribuir-se maior significação a uma ou outra característica, e contornando a objeção de que elas constituem apenas uma parcela da realidade espacial, uma vez que praticamente todos os dados disponíveis podem ser utilizados, cobrindo senão a totalidade, pelo menos a totalidade possível das características dos lugares.

Dentro da revolução quantitativa, a Geografia se valeu não só de métodos como também, e principalmente, de conceitos de outras ciências, e neste contexto adquiriu uma dimensão nova e uma utilidade certa na compreensão dos problemas das sociedades modernas.

## CURSO DE GEOGRAFIA PARA PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR

O Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica (DEDIGEO) do Instituto Brasileiro de Geografia fará realizar de 4 a 23 de janeiro de 1971 o seu Curso de Geografia para Professores do Ensino Superior, para o qual contará com a colaboração técnica do Ministério da Marinha e com auxílio financeiro por parte do CAPES.

DEDIGEO

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA—AVENIDA



FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

# NOTÍCIAS

.5.

O tema do Curso será: O Mar, a Plataforma Continental, o Litoral, sendo nêles estudados aspectos físicos e humanos.

Grande parte do Curso de Geografia para Professores do Ensino Superior girará em tórno de um trabalho de campo.

As matrículas devem ser feitas até o dia 15 de dezembro de 1970, a fim de que se processe uma racionalização objetiva dos trabalhos de programação e seleção dos candidatos, dado o fato de haver limite de vagas.

A inscrição para o mencionado curso, deverá ser acompanhada de documentação que comprove a condição de professor universitário em exercício, e remetida para o Centro de Cooperação Técnica do Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica, cujo endereço é: Avenida Beira Mar, 436, 13º andar, Rio de Janeiro.

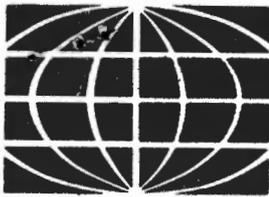
Em face das diretrizes impostas pela Fundação IBGE, continuam suspensas as bôlsas.

## LANÇAMENTO DAS 2 PRIMEIRAS FÔLHAS DO ATLAS NACIONAL DO BRASIL - PARTE REGIONAL

O recente lançamento, pelo Instituto Brasileiro de Geografia, das primeiras fôlhas do Atlas Nacional do Brasil, Parte Regional - Mapas Físicos das Regiões Sul e Sudeste - tem como primeira inovação a representação do relêvo baseado em estudo da morfologia, pela técnica do sombreado (air-brush) em retícula de tom contínuo com cores hipsométricas e batimétricas. Este método de representação cartográfica, nos mapas físicos, é usado pela primeira vez no Brasil. Só os países de cartografia avançada o utilizam. A vantagem principal desta inovação é a possibilidade de imediata e objetiva interpretação das mais importantes linhas do relêvo, dando uma impressão visual de terceira dimensão, o modelado do

— DEDIGEO —

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA—AVENIDA



# NOTÍCIAS

.6.

terreno. Outra vantagem, do ponto de vista científico, é detalhar o que o intervalo das curvas de nível não consegue espelhar: patamares, plataforma continental, altos fundos, rebordas de chapadas, escarpas e alinhamentos de serras que aparecem nitidamente através da técnica do sombreado.

A base topográfica e o relevo submarino são a representação atualizada do que melhor existe no momento (v. a batimétrica, plataforma continental com os últimos levantamentos da DHN). As grandes represas do sistema Tietê (Promissão, Ibitinga), do Rio Grande e Parnaíba (Estreito, Cachoeira Dourada) e Paranapanema (Capivara, Javantes) estão representadas.

Estas são as duas primeiras folhas apresentadas. Estão em andamento, os mapas físicos das demais regiões, as 5 regiões com a Divisão Territorial (municípios, Micro-Regiões Homogêneas e Áreas Metropolitanas) de grande interesse para o Censo, os mapas da Siderurgia e Energia Elétrica para a região Sudeste e o do Trigo para a Região Sul. São todos mapas temáticos "complexos" isto é, apresentarão os fatos e fenômenos no seu contexto: por exemplo não só as áreas de produção de trigo serão apresentadas, mas os seus parâmetros climáticos; os moinhos, os silos, o crescimento ou diminuição de produção das diversas áreas; os fluxos intra e inter regional e as importações e mercados.

O Atlas pretende ser, antes de mais nada, utilitário, não só para os meios geográficos, estatísticos e cartográficos, mas sobretudo para o planejamento sócio-econômico da Nação, nos níveis nacional e regional, a atingir, logicamente, o campo da cultura, nos setores do ensino e profissionais.